

Preocupações com o mecanismo de prevenção do suicídio em Macau Lei Ka Chon 2/12/2020

Ultimamente, tem havido uma série de casos suspeitos de suicídio. Actualmente, o Governo tem um mecanismo de prevenção conjunta, de quatro níveis, para salvaguardar a saúde mental dos cidadãos, e que tem alcançado resultados promissores. Mas, de acordo com os dados dos primeiros três trimestres do ano corrente, pode-se prever que o número dos casos do género vá aumentar significativamente, o que é digno de atenção. Por isso, tenho as seguintes sugestões para melhorar o referido mecanismo de prevenção:

1. Há uma falta de estatísticas e de supervisão abrangentes dos dados. Actualmente, são vários os departamentos responsáveis pelas estatísticas sobre os respectivos dados e, por conseguinte, as estatísticas não são consistentes entre os vários departamentos. Por exemplo, em 2019, os Serviços de Saúde registaram 64 casos e a Polícia Judiciária, 67. Espera-se que o Governo possa acertar numa definição do que seja um caso de suicídio e a adopte como referência, para os departamentos compilarem as respectivas estatísticas no futuro, de forma a possibilitar ao Governo alocar recursos adequados para a prevenção.

Os recursos alocados para a sua prevenção e educação são insuficientes. Macau dispõe de meios de prevenção limitados. Devem-se procurar referências em Hong Kong, que possui centros de pesquisa que auxiliam na investigação das causas e na formulação das respectivas políticas, monitoram o número de casos e fazem projecções, fornecendo assim informações eficazes ao Governo da RAEHK e aos média. Além disso, transmite-se aos cidadãos um conhecimento correcto através das suas páginas temáticas na *internet* e oferecem-se recomendações e serviços de consulta interactivos, em tempo real. Sugere-se ao Governo de Macau a introdução de mais e diversos serviços de prevenção.

2. Atribuir maior importância à cooperação dos média no que se refere à prevenção. Em 2000, a OMS lançou um guia, "Prevenir o Suicídio: Um Recurso para Profissionais dos Média", lembrando aos meios de comunicação social as "6 coisas que devem e não devem fazer" ao elaborar notícias a respeito do tema. Em vários países, foram publicadas orientações para o trabalho dos média nas suas reportagens



neste âmbito. Sugere-se ao Governo que reforce o trabalho com os meios de comunicação social e forneça orientações em relação ao conteúdo das notícias, incluindo textos e fotos, para que se inclua sempre no final das notícias conselhos às pessoas com ideias suicidas, a fim de aumentar a eficácia das medidas de prevenção do suicídio.